

AS CONDIÇÕES DE ATUAÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SOBRAL

Maria Roselândia Barros Cunha¹; Luiz Antônio Araújo Gonçalves²

¹Mestrado Acadêmico em Geografia, CCH, UVA; E-mail: rose_geo@outlook.com

²Docente/Pesquisador, CCH, UVA; E-mail: luiz_goncalves@uvanet.br

Resumo:

Este ensaio é parte de nossa pesquisa de dissertação que está sendo desenvolvida no Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Por hora, apresentamos parte dos resultados alcançados de modo que o objetivo foi refletir sobre os aspectos que influenciam na atuação docente dos professores de Geografia da rede municipal de ensino de Sobral. A metodologia do trabalho partiu de uma análise qualitativa realizada a partir das observações participantes e percepções da pesquisadora nos encontros de formação de professores e seminários de debate sobre a política educacional local. Com base nos procedimentos realizados, podemos constatar a presença de uma política de *accountability* e a performatividade que visam direcionar a atuação dos professores na sala de aula. Por outro lado, observa-se de modo evidente, a desvalorização/desconsideração das competências próprias dos professores de geografia, influenciando na sua autonomia profissional.

Palavras-Chave: Atuação docente; Formação de professores; Ensino de geografia.

1. INTRODUÇÃO

Pensar a formação de professores implica em realizar a convergência das relações pedagógicas, educativas e institucionais, averiguando os cenários políticos e sociais que circundam o processo de ensinar e aprender. Feldmann (2009) ressalta que a temática da formação de professores sempre foi secundarizada na história da Educação brasileira, e somente a partir dos anos 1980 ganhou relevância com olhares mais atentos sobre o tema. Porém, o que se observa é um debate que não se centra somente sobre os professores e sua formação, mas as reformas educacionais focadas no sistema escolar e na re-formulação do currículo. Sobre isso, Nóvoa (2009) afirma que nos anos 1990, a atenção esteve voltada para o funcionamento, administração e gestão escolar, de modo que a formação de professores era discutida a partir do contexto social, político e cultural, de diferentes cenários.

Este estudo teve como recorte a rede pública de ensino de Sobral. Este município tem uma população estimada em 212.437 habitantes de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021). Considerado como um importante polo universitário e de saúde do interior do estado do Ceará, o município chama atenção pelos resultados alcançados na superação

do déficit de aprendizagem dos alunos num percurso iniciado em 1997 e ao longo desses 25 anos levou a política educacional de Sobral a um patamar de reconhecimento da qualidade do ensino, sendo referência para todo o país.

Nesse estudo, dois elementos específicos lançam luz sobre a questão levantada e que buscamos responder, ou seja, o sistema de ensino municipal e a atuação das universidades com *campi* instalados em Sobral. No que compete à Universidade, o foco está no papel em que os cursos de Licenciaturas têm na formação inicial dos professores, já no Sistema de ensino municipal, temos como foco as políticas públicas com base na Gestão por Resultados (GpR), prática consolidada a anos no município de Sobral.

Nesse sentido, buscamos averiguar quais são os fatores que influenciam na ação docente dos professores de Geografia atuantes na rede municipal de ensino de Sobral. Questiona-se assim, em que medida a política de formação, capacitação e qualificação de professores convergem com os saberes oriundos da formação inicial. Desse modo, quais aspectos mais impactam na atuação dos professores da rede municipal de ensino de Sobral-CE?

Para consolidar nosso estudo, nos ancoramos no aporte teórico de Cavalcanti (2019), Nóvoa (2009), Rosa (2019), Pimenta (1999), Tardif (2014) que contemplam discussões sobre formação de professores, prática e identidade docente. Autores como Ball (2001), Freitas (2009) e Tedesco (2001) apontam um debate relevante sobre as políticas educacionais e a análise da inserção do neoliberalismo no sistema de ensino. Esse aporte teórico entre outros autores não mencionados constituem um arcabouço teórico que sustenta nossa pesquisa.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir o objetivo proposto a partir de uma abordagem qualitativa, consideramos o que Silva e Mendes (2013, p. 207) argumentam sobre essa abordagem que se baseia: “[...] na compreensão e na interpretação dos fenômenos a partir de suas representações, crenças, opiniões, percepções, atitudes e valores [...]”. Nesse tipo de pesquisa verifica-se o contato direto entre o pesquisador e o grupo estudado, de modo que a utilização da atividade de campo e o emprego da observação são procedimentos que visam apreender determinados aspectos que qualificam o universo, recorte ou grupo estudado para assim tecer novas análises.

Como procedimento da investigação, procedemos a observação em dois momentos distintos: 1) Na formação de professores de Geografia da rede municipal de ensino de Sobral; 2) Nos seminários sobre a Educação de Sobral. O primeiro momento, participamos como ouvinte nos momentos de formação dos professores, com autorização concedida mediante ofício emitido pela coordenação do MAG. O segundo momento foi também de participação, entretanto, num evento promovido pela Secretaria de Educação de Sobral de ocorrência mensal, aberto ao público e que tem por missão apresentar a política educacional que fez o município de Sobral obter êxito no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e ser considerada como a melhor rede pública municipal de Educação do Brasil.

Nesse sentido, as participações em eventos distintos nos permitiram produzir informações acerca dos aspectos da realidade, propiciando identificar comportamentos não intencionais e intencionais nos concedendo abertura para apreender nas falas individuais e institucionais, os valores, convicções, opiniões, atitudes acerca da atuação docente dos professores de Geografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim como Cacete (2015), Nóvoa (2016, p. 17) utiliza a expressão: “Nós não nascemos professores, nós nos formamos professores”. Os dois autores utilizam essa mesma expressão para destacar a importância da formação inicial na construção da identidade profissional docente e é na Universidade onde começa a construção desses processos identitários. Todavia, a identidade não se ensina, se constrói e reconstrói, pois não é um processo imutável. Durante toda uma vida o profissional docente pensa, sente e age de acordo com diferentes cenários e nesses horizontes distintos, a identidade profissional irá influenciar na sua atitude pois, além dos aspectos subjetivos, está relacionada também aos objetivos. Desse modo, iremos discorrer sobre os elementos considerados pertinentes para a atuação docente dos professores de Geografia na rede de ensino de Sobral.

Considerando inicialmente as políticas públicas educacionais, é oportuno destacar que ao longo dos 25 anos de implementação da reforma educacional no município de Sobral houve a continuidade de determinados princípios e práticas que têm contribuído para assegurar a qualidade da educação do referido município como aponta os artigos e relatórios organizados pelo Banco Mundial e da Organização Todos pela Educação. Elencamos alguns elementos que são pilares da política educacional de Sobral que interferem na atuação dos professores: 1) Atividades mensais de formação profissional; 2) Interferência dos gestores na sala de aula; 3) Nivelamento dos alunos; 4) O uso efetivo de avaliações.

A prática de Gestão por Resultados (GpR) utiliza intensamente procedimentos de monitoramento e avaliação é onde podemos evidenciar claramente a política de *accountability* que implica em três dimensões articuladas: avaliação externa, responsabilização e prestação de contas e o funcionamento da performatividade como destaca Ball (2001, p. 12), é uma estrutura de vigilância. “[...] O que está em questão é a base de dados, as reuniões de avaliação, o balanço anual, relatórios escritos e solicitações de promoção, inspeções, avaliação por colegas.”.

4. CONCLUSÃO

A participação nos momentos de formação de professores de Geografia da rede de ensino municipal de Sobral constituiu etapa importante em nossa pesquisa de mestrado nos ajudando a fazer melhor os contornos da pesquisa acerca da atuação docente no ensino de Geografia. Os momentos de formação de professores na rede municipal de Sobral ocorrem uma vez no mês e essas atividades mensais consistem em preparar os professores a elaborarem suas aulas e seus exames. Tais orientações, entretanto, podem gerar conflitos com a formação acadêmica de modo que o ato de ensinar e a subjetividade inclinam-se em favor das orientações que são repassadas, conformando uma identidade profissional comum. Mais à frente, o que foi aprendido será posteriormente “vigiado” por os gestores escolares e municipais que observam as aulas e oferecem devolutivas aos docentes em relação aos pontos positivos e negativos. Entendemos que essa ação acaba conduzindo para uma desvalorização das competências próprias dos professores em suas áreas específicas e da sua autonomia profissional.

Durante a observação nos seminários sobre a Educação de Sobral, averiguamos que além da importância destinada as avaliações em larga escala, a técnica de nivelamento é um

determinante na política educacional de Sobral, consideramos relevante apontar três elementos desse exercício: 1) alunos com dificuldades fora da sala de aula no horário regular para efetivação do nivelamento; 2) nivelamento apenas para as disciplinas da Língua Portuguesa e Matemática e a terceira que corresponde a um questionamento, 3) os alunos não sentem dificuldades em outras disciplinas (como Geografia e História) e a que momento da aula e em qual aula eles são retirados para efetuar o nivelamento? Essas questões serão respondidas em momento oportuno, mas atribuímos algumas análises que compõem nosso entendimento e que respaldam na atuação dos professores.

No sistema de ensino discutido, as disciplinas da área de Ciências Humanas não têm a tamanha importância dada às disciplinas da Língua Portuguesa e Matemática, áreas cobradas nos testes avaliativos. Há uma hierarquização na aprendizagem dos alunos, o que julga ser mais importante ao menos importante, nesse sentido a crítica pertinente a essa ação consiste no descrédito que é dado a outras disciplinas, o que ocasiona a desvalorização dos professores de outras áreas, como é o caso da Geografia, o que gera uma crise de identidade. Conforme Tedesco (2001) a falta de sentido na época atual tem consequências expressivas para os professores como: redução das perspectivas de trajetória individual e social a outros critérios considerados mais importantes, como o fator econômico; coloca a transmissão das identidades culturais e profissionais ou políticas em termos regressivos e fortifica o imobilismo, gerando receio frente a qualquer ideia de transformação.

Corroboramos com Thiessen (2011) quando afirma que as áreas humanas e sociais assumem responsabilidade ainda maior, a princípio representam formas de reflexividade, resistência as perversidades do mundo contemporâneo. Nesse sentido, é preciso debater com maior profundidade a oferta e relevância das disciplinas da área de Ciências Humanas na formação dos alunos na rede de ensino de Sobral.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela concessão da bolsa com auxílio financeiro à pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**. v.1, n.2, p. 99-116, Jul/Dez 2001.

CACETE, N. H. Formação do professor de Geografia: sobre prática de ensino e estágio supervisionado. **Rev. Casa da Geografia de Sobral**. Sobral/CE, v. 17, n. 2, p. 3-11, jul., 2015.

CAVALCANTI, L. de S. Permanências, persistências e desafios de renovação no/do ensino de Geografia: um balanço do contexto brasileiro nas últimas décadas. In: **Pensar**

pela Geografia: ensino e relevância social. Goiânia/GO: C&A Alfa comunicação, 2019.

FELDMANN, M. G. Formação de professores e cotidiano escolar. *In.* _____(Org). **Formação de professores e escola na contemporaneidade.** São Paulo: Editora Senac, 2009.

FREITAS, L. C. *et al.* **Avaliação educacional:** caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

IBGE. **Estimativa da população.** Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama> acesso em 12 de outubro de 2022.

NÓVOA, A. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, A. O lugar da licenciatura. [entrevista concedida a Mariana Queen Nwabasili. **Ensino superior.** p 14-17, 2016. Disponível em:
<<https://revistaensinosuperior.com.br/?s=entrevista+a+n%C3%B3voa>>. Acesso em: 04 out. 2022.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In:* PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Editora Cortez, 1999.

SILVA, J. M.; MENDES, E. P. P. Abordagem qualitativa e geografia: pesquisa documental, entrevista e observação. *In:* MARAFON, G. J. et al. **Pesquisa qualitativa em geografia:** reflexões teóricas conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

ROSA, D. E. G. Formação de professores: concepções e práticas. *In:* CAVALCANTI, L. de S. (Org.) **Formação de professores:** concepções e práticas em Geografia. Goiânia: E. V., 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TEDESCO, J. C. **O novo pacto educativo:** educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 2001.

THIESEN, Juares da Silva. Geografia escolar: dos conceitos essenciais as formas de abordagem no ensino. **Rev. Geografia, ensino & pesquisa**, v. 15, n.1, p. 01114, jan./abr.2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/issue/view/455>. Acesso em 06 de julho de 2022.